

O DNA das equações algébricas

Dinâmica 3

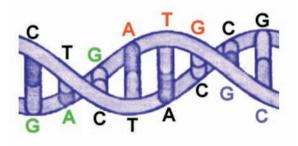
3º Série | 4º Bimestre

DISCIPLINA	SÉRIE	САМРО	CONCEITO
Matemática	3ª do Ensino Médio	Algébrico-Simbólico	Polinômios e Equações Algébricas.

PRIMEIRA ETAPA

COMPARTILHAR IDEIAS

Atividade • O avô de Júlia e o trinômio do 2° grau.









Ao buscar a resposta a esta questão, o aluno vai resolver uma equação do 2º grau. Vamos trabalhar depois um pouco mais com ela e com equações de grau mais alto.

QUESTÃO 1 (OBMEP, PROVA DA 1ª FASE DO NÍVEL 3, DO ANO DE 2006, LIGEIRAMENTE SIMPLIFICADA.)

Júlia perguntou ao seu avô: Em que ano você nasceu? E ele respondeu: "Nasci no ano x² e completei x anos em 1980." Em que ano nasceu o avô de Júlia?

a. Comece por fazer a tradução da linguagem corrente para uma linguagem algébrica que lhe permita resolver o problema.

LINGUAGEM CORRENTE	LINGUAGEM ALGÉBRICA
"Nasci no ano x²", então a idade do avô em 1980 é	1980 – x²
"e completei x anos em 1980", então a idade do avô em 1980 é	
A equação será, então,	
Ou, na forma $ax^2 + bx + c = 0$, com a = 1, é	

b. Resolva a equação encontrada, sabendo que $\sqrt{7921} = 89$:

c. Você achou as 2 raízes da equação do 2º grau.

Você vai agora juntar alguns resultados que você já viu. A partir deles, você vai poder escrever o primeiro membro da equação que você resolveu como produto de dois binômios do 1° grau.

Complete, com as palavras disponíveis a seguir, os resultados que você já conhece:

	Tooroma do Posto
	<u>Teorema do Resto</u>
	O Resto da de um polinômio P(x) por x - a é
	<u>Consequência</u>
	Se P(a) = 0, então, P(x) = Q(x)(x – a), onde Q(x) é um
e o grau	de Q é igual ao de P menos 1.
	Por outro lado, se $P(x) = Q(x)(x - a)$, $P(a) = 0$.

grau	multiplicação	P(x)	P(a)	Q(a)
então	polinômio	divisão	zero	nunca

d. Agora chame de P(x) o 1º membro da equação que você encontrou na resolução da questão anterior e complete:

$$P(x) =$$
 ; $P(44) =$, $então$, $P(x) = Q(x)(x -)e$ o grau de $Q(x) =$.

Mas $P(-45) =$ Então, $P(x)$ também é por $(x + 45)$.

Confira, então, quanto vale o produto de (x - 44) por (x + 45):

	х	– 44	
×	х	+ 45	
+			

Você chegou, então, a uma fatoração do trinômio do $2^{\rm o}$ grau em binômios do $1^{\rm o}$ grau:

QUESTÃO 2

Júlia gostou da brincadeira. Chegou, mais tarde, ao seu pai e perguntou: "Papai, me dê uma equação cuja solução seja a sua idade e vou descobrir quantos anos você tem." E o pai respondeu: "Minha idade é solução da equação (x-40)(x+42)=0, quantos anos eu tenho?"

Júlia pć	Júlia enco de achar tão	ntrou no me o depressa a	•			lique como
	\\^^ \\		 ~ D()	0 1	- D/) /	!

Você viu como é fácil resolver equações P(x) = 0 quando P(x) é um polinômio escrito como produto de binômios da forma x - a?

Mas... será isso sempre possível?

SEGUNDA ETAPA

Um novo olhar...

Atividade • Afinal, os complexos complicam ou simplificam?

QUESTÃO 1

Sabendo que $x = 1$ é solução da equação $x^3 - 5x^2 + 9x - 5 = 0$, encontre tras soluções, se existirem.			

Você encontrou soluções complexas. Como as quatro operações entre números complexos satisfazem às mesmas condições que satisfazem entre números reais, o Teorema do Resto é válido também para polinômios nos números complexos. Podem ser complexos a variável, os coeficientes e as raízes. Não se esqueça de que os números reais são também complexos.

Você acaba de resolver uma equação do 3º grau e encontrou 3 soluções. Será que isso é sempre assim? Toda equação algébrica tem solução? E, se for do grau n, será que ela terá n soluções?

Para responder a essas questões, você vai relembrar alguns resultados que serão necessários quando se trabalha com polinômios nos números complexos e vai conhecer um teorema importante, talvez novo para você, mas vai usá-lo mesmo sem ver sua demonstração.

Esse é o resultado mais importante neste contexto e que, por isso, é chamado de **Teorema Fundamental da Álgebra**.

Ele diz o seguinte:

Toda equação polinomial P(x)=0, de grau ≥1, tem, pelo menos, uma raiz complexa.

Observe que esse polinômio pode ser real ou complexo, isto é, os coeficientes são complexos quaisquer e podem, portanto, ser todos reais. Mas, mesmo quando os coeficientes são todos reais, a raiz pode não ser real. O teorema garante a existência de uma <u>raiz complexa</u>, que pode, portanto, ser real ou não.

Juntando esse teorema com o Teorema do Resto, que diz que, se a é uma raiz (real ou mesmo complexa), então o polinômio P(x) é divisível por (x - a), e repetindo esse procedimento com o quociente de P(x) por (x - a) você vai chegar ao seguinte resultado.

O polinômio P(x) de grau n, com $n \ge 1$ e coeficiente a_n , de x^n , pode ser escrito como o produto de n binômios:

$$P(x) = a_n (x - x_1) (x - x_2) (x - x_3) ... (x - x_{n-1}) (x - x_n),$$

onde os números $x_1, x_2, x_3, ..., x_{n-1} e x_n$ são complexos.

Esse resultado recebe o nome de <u>Teorema da Decomposição</u> e, é claro, os números $x_1, x_2, x_3, ..., x_{n-1}$ e x_n são raízes da equação P(x) = 0.

Observe que, mesmo que os coeficientes de P(x) sejam todos reais, algumas ou todas as raízes de P(x) = 0 podem ter parte imaginária não nula.

QUESTÃO 2

Escreva o polinômio P(x) = x³ – 5x² + 9x – 5 como produto de binômios do 1º grau.

Voltando ao Teorema da Decomposição, em

$$P(x) = a_n (x - x_1) (x - x_2) (x - x_3) ... (x - x_{n-1}) (x - x_n),$$

os números complexos x_1 , x_2 , x_3 , ..., x_{n-1} e x_n podem não ser n números distintos. Se algum desses números se repete um número d de vezes, d se diz a <u>multiplicidade de dessa raiz</u>.

E esse é mais um fato que se conclui do Teorema da Decomposição: uma equação polinomial nos números complexos de grau n, com $n \ge 1$, tem n raízes complexas, se contadas com suas multiplicidades.

Terceira Etapa

FIQUE POR DENTRO!

ATIVIDADE · A SEQUÊNCIA... DAS RAÍZES.

QUESTÃO

Encontre todas as raízes da equação

$$x^6 - 2x^5 - 5x^4 + 10x^3 - 36x^2 + 72x = 0$$
.

sabendo que x = 2 é uma delas.



Observação: Não se deixe impressionar pela tarefa que parece tão difícil. Você já sabe uma das raízes e pode ver a outra com facilidade. Como não há termo independente (sem o x), todos os termos estão multiplicados por x, então x = 0 é uma solução e você pode já dividir o polinômio P(x) do 1° membro por (x - 0) = x. Comece por aí e, depois, divida o quociente obtido por x - 2.

A partir daí, o leme é todo seu! Ao mar! Quer um salva-vidas? A raiz quadrad de 169 é 13.			

QUARTA **E**TAPA

Quiz

QUESTÃO (FUVEST - VESTIBULAR DA USP, ADAPTADA.)

As três raízes de 2 ($x^3 + 2$) = x(x + 8) são p, q e 2, com p > q. O valor de 2p + q^2 é

- a. $-\frac{15}{4}$
- **b.** −3
- c -
- d. -1
- e. 5



QUINTA **E**TAPA

Análise das Respostas ao Quiz

ETAPA FLEX

PARA SABER +

 Para rever alguns dos resultados focalizados nesta dinâmica, seus alunos podem assistir aos vídeos das aulas do Professor Guto sobre Equações Polinomiais em:

http://www.auladoguto.com.br/?s=equa%C3%A7%C3%B5es+polinomiais

2. Você encontra mais exercícios sobre este assunto em:

http://exercicios.brasilescola.com/matematica/exercicios-sobrepolinomios.htm

em que você poderá conferir suas resoluções com as que lá são apresentadas.

Agora é com você!

1. Na Segunda Etapa, você viu que 1, 2 + i e 2 – i são zeros do polinômio

$$P(x) = x^3 - 5x^2 + 9x - 5.$$

Agora escreva P(x) como produto de um binômio do 1º grau e um trinômio do 2º grau, todos com coeficientes reais.

2. Você escreveu um polinômio P(x) como produto de binômios da forma (x − a), em que a é zero do polinômio. Esse a pode ser complexo, mesmo que todos os coeficientes de P sejam reais. Mas, tendo que eventualmente considerar trinômios do 2º grau, você vai poder fatorar um polinômio

com coeficientes reais em binômios do 1° grau e/ou trinômios do todos com coeficientes reais. Para verificar isso, seja z = a + bi e produto $(x - z) (x - \overline{z})$.	_
Veja você concluiu que $(x-z)$ $(x-\overline{z})$ é um trinômio do $2^{\underline{o}}$ grau, com ces reais e discriminante negativo (pois seus zeros são complexos com parte in não nula, $z \in \overline{z}$).	
E esse resultado permite a fatoração de um polinômio com coeficien em fatores também com coeficientes reais, embora sejam de grau 1 ou 2.	ntes reais
3. (UFRJ – Universidade Federal do Rio de Janeiro) Considere o polin	ômio:
$P(x) = x^3 - 2x^2 - 3x + 6$	
a. Calcule o resto da divisão de P(x) por (x − 2).	
b. Ache as raízes de P(x) = 0	
4. (PUC/RJ) Sabendo que $\frac{3}{4}$ é raiz da equação: $10x (2x^2 - 1) = 3(x^2 - 1)$	+ x - 1),
determine as outras duas raízes dessa equação.	

	_
	_
5. $(FUVEST - Vestibular da USP)$ Sabe-se que o polinômio $P(x) = x^3 + x^2 + mx$ n, em que m e n são reais, é divisível por $x - 1$.	+
a. Determine n em função de m.	
b. Determine m para que P(x) admita raiz dupla diferente de 1.	
c. Para que valores de m P(x) admite três raízes reais e distintas?	
	_
	_
	_
	_
	_
	_
	_
	_
	_
	_

6. (UFPR – Universidade Federal do Paraná) Considere o polinômio:

$$P(x) = x^3 - ax^2 + x - a$$

e analise as afirmativas:

- (I) $i = \sqrt{-1}$ é uma raiz desse polinômio.
- (II) Qualquer que seja o valor de a, P(x) é divisível por (x a).
- (III) Para que P (-2) = -10, o valor de a deve ser zero.

A:		سمالم		
Assina	ıe a	aiter	nativa	correta:

- a. Somente a afirmativa (II) é verdadeira.
- b. Somente as afirmativas (I) e (II) são verdadeiras.
- c. Somente as afirmativas (I) e (III) são verdadeiras.
- d. Somente as afirmativas (II) e (III) são verdadeiras.
- e. As afirmativas (I), (II) e (III) são verdadeiras.